

Fundo Brasília Machado de Investimento Imobiliário

CNPJ nº 02.027.437/0001-44
(Administrado pela Rio Bravo Investimentos
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Ltda.)(CNPJ nº 72.600.026/0001-81)

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa do período - Método direto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Cotistas e à Administração do
Fundo Brasília Machado de Investimento Imobiliário
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo Brasília Machado de Investimento Imobiliário ("Fundo") (administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Brasília Machado de Investimento Imobiliário em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento imobiliários.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor justo das propriedades para investimento (nota explicativa nº 7)

O Fundo possui ativos classificados como propriedades para investimento, que são mensurados e registrados pelo valor justo, com base em premissas e estimativas de fluxos de caixa descontados que são preparadas e revisadas internamente, de acordo com a estrutura de governança do Fundo, e que envolvem diversas premissas e elevado grau de julgamento, tais como taxa de desconto e taxa de capitalização. Devido à relevância do valor de propriedades para investimento e uma vez que qualquer mudança nas premissas e estimativas pode impactar de forma relevante as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e implementação dos controles internos referente ao processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises preparados pela Administradora do Fundo e utilizados na determinação do valor justo das propriedades para investimento. Adicionalmente, com o suporte técnico dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade e a consistência dos dados e premissas utilizados na preparação desses estudos, tais como taxas de desconto e taxa de capitalização. Analisamos a adequação dos cálculos matemáticos incluídos em tais estudos e avaliamos também a adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras, em especial em relação ao valor justo das propriedades para investimento.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos descritos no parágrafo anterior, consideramos que são aceitáveis as premissas e metodologias utilizadas para estimativa de justo das propriedades para investimento no contexto das demonstrações financeiras do Fundo Brasília Machado de Investimento Imobiliário.

Outros assuntos - Auditoria de valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados com propósito de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram o relatório datado em 22 de março de 2017, que não conteve nenhuma modificação.

Responsabilidade da administração do fundo pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento imobiliários e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda



liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as



eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

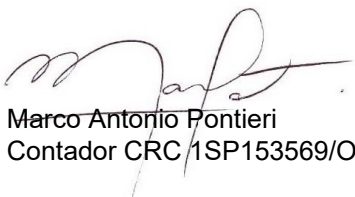
Fornecemos também à administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

Fundo Brasília Machado de Investimento Imobiliário

CNPJ nº 02.027.437/0001-44

Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ nº 72.600.026/0001-81

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	2017	% PL	2016	% PL	Passivo	Nota	2017	% PL	2016	% PL
Circulante		1.356	2,12%	2.181	3,20%	Circulante		476	0,74%	298	0,44%
Caixa e equivalentes de caixa	4	674	1,05%	319	0,47%	Fornecedores de materiais e serviços		24	0,04%	19	0,03%
Contas a Receber de Aluguéis	5	676	1,06%	1.055	1,55%	Adiantamento de clientes		252	0,39%	-	0,00%
Outros Valores a Receber	6	6	0,01%	807	1,18%	Distribuições de resultados e amortização de cotas a pagar	9.b	200	0,31%	279	0,41%
Não Circulante		63.090	98,62%	66.325	97,24%	Total passivo		476	0,74%	298	0,44%
Depósitos Judiciais	26	-	0,00%	35	0,05%	Patrimônio Líquido	8	63.970	100,00%	68.208	100,00%
Investimento		63.090	98,62%	66.290	97,19%	Cotas Integralizadas		10.438	16,32%	10.438	15,30%
Propriedades para Investimento		63.090	98,62%	66.290	97,19%	Lucros acumulados		53.532	83,68%	57.770	84,70%
Imóveis Acabados	7	63.090	98,62%	66.290	97,19%						
Total do Ativo		64.446	100,74%	68.506	100,44%	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		64.446	100,74%	68.506	100,44%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasília Machado de Investimento Imobiliário
CNPJ nº 02.027.437/0001-44

Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
CNPJ nº 72.600.026/0001-81

Demonstrações de Resultados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Propriedades para Investimento			
Receitas de Aluguéis	5	3.624	6.733
Ajuste a Valor Justo	7.b	(3.200)	(8.010)
Outras despesas com propriedades para investimento	15	(1.045)	(217)
Resultado Líquido de Propriedades para Investimento		<u>(621)</u>	<u>(1.494)</u>
Resultado Líquido de Atividades Imobiliárias		<u>(621)</u>	<u>(1.494)</u>
Outros Ativos Financeiros			
Receita Financeira Líquida	4	56	66
Outras Receitas/Despesas			
Despesa com Taxa de Administração	11	(226)	(223)
Despesas com serviços de terceiros	13	(192)	(144)
Reversões de provisões constituídas	12	38	518
Despesas administrativas	14	(19)	(4)
Despesas tributárias		(36)	-
		<u>(435)</u>	<u>147</u>
Lucro Líquido do Exercício		<u>(1.000)</u>	<u>(1.281)</u>
Quantidade de cotas em circulação		<u>140.000</u>	<u>140.000</u>
Lucro Líquido por cota - R\$		<u>(7,14)</u>	<u>(9,15)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasília Machado de Investimento Imobiliário
CNPJ nº 02.027.437/0001-44

Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
CNPJ nº 72.600.026/0001-81

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Cotas	Lucros	Total
	Integralizadas	Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>10.438</u>	<u>64.511</u>	<u>74.949</u>
Resultado Líquido do exercício		(1.281)	(1.281)
Distribuição de rendimentos do exercício		(5.460)	(5.460)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>10.438</u>	<u>57.770</u>	<u>68.208</u>
Resultado Líquido do exercício		(1.000)	(1.000)
Distribuição de resultado no exercício		(3.238)	(3.238)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>10.438</u>	<u>53.532</u>	<u>63.970</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasília Machado de Investimento Imobiliário
CNPJ nº 02.027.437/0001-44

Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
CNPJ nº 72.600.026/0001-81

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Período - Método Direto
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimento de Aluguéis		4.806	5.942
Recebimento de Receitas Financeiras Líquidas		55	64
Pagamento de despesas com propriedades para investimento		(1.045)	(156)
Pagamento de Materiais e Serviços de Manutenção		(187)	(143)
Pagamento de Taxa de Administração		(226)	(219)
Pagamento de outras despesas		<u>(19)</u>	<u>(6)</u>
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	9.a	<u>3.384</u>	<u>5.482</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos (pagamentos) de outros valores a ressarcir		37	(43)
Recebimento de adiantamentos de clientes		252	-
Distribuição de Rendimentos para os Cotistas		<u>(3.318)</u>	<u>(5.760)</u>
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		<u>(3.029)</u>	<u>(5.803)</u>
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		<u>355</u>	<u>(321)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período		<u>319</u>	<u>640</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Final do Período		<u><u>674</u></u>	<u><u>319</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDO BRASÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Brasília Machado de Investimento Imobiliário (“Fundo”) foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 28 de janeiro de 1997, com prazo indeterminado de duração, e é regulamentado pela Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993, e pelas Instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 472/08, nº 516/11 e nº 517/11.

O Fundo tem por objeto o desenvolvimento e a comercialização de empreendimentos imobiliários por meio de aquisição de terrenos e incorporações imobiliárias.

O Fundo adquiriu o edifício comercial “Brasília Machado Neto”, situado na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.955, no município de São Paulo, Estado de São Paulo, com exceção dos conjuntos 11 e 12 do 1º andar, 21 e 22 do 2º andar, lojas 1 e 2 do térreo e garagens de nº 25 a nº 62 do 1º subsolo.

Enquanto não aplicadas em aquisições de imóveis, as disponibilidades financeiras do Fundo poderão ser aplicadas em cotas de fundos de investimentos e títulos de renda fixa, públicos ou privados, de acordo com a Instrução CVM nº 555/14.

Os investimentos em fundos não são garantidos pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Administradora”), nem por nenhum mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os cotistas estão expostos à possibilidade de serem chamados a aportar recursos nas situações em que o patrimônio líquido do Fundo se torne negativo.

2) BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento imobiliários regulamentados pelas Instruções CVM nº 472/08, nº 516/11 e nº 517/11.

(a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros de natureza imobiliária e não imobiliária, bem como as propriedades para investimento que estão mensuradas pelo valor justo conforme requerido pela Instrução CVM nº 516/11.

(b) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional do Fundo é o real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

FUNDO BRÁSÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

(c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras do Fundo de acordo com as normas contábeis vigentes aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras do Fundo estão incluídas na nota explicativa nº 7 - Propriedades para investimento.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pelo Fundo na gestão das obrigações de curto prazo.

(b) Ativos financeiros imobiliários de aluguéis

Estão registrados pelo valor correspondente ao período de uso pelo locatário conforme contratos de locação dos respectivos imóveis. A análise de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa é realizada com base nos riscos na realização de créditos a receber, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. O controle é realizado com clientes inadimplentes acima de 90 dias.

(c) Propriedades para investimento

i) Imóveis acabados

São propriedades mantidas para auferir receita de aluguel. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo de aquisição no reconhecimento inicial e deve ser continuamente mensurada pelo valor justo por meio da elaboração de laudo de avaliação feito por empresa especializada. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

O custo incluiu a despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário incluiu os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculados pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício. Quando uma propriedade para investimento é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

FUNDO BRASÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

ii) Custos subsequentes

São capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Fundo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

(d) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Fundo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Fundo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(e) Receita de aluguéis

As receitas provenientes de locação dos imóveis destinados à renda são reconhecidas em base linear pelo prazo de vigência do contrato de locação firmado entre as partes, considerando que todos os riscos e benefícios decorrentes dos contratos foram transferidos aos clientes.

(f) Reconhecimento de receitas e despesas em resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos exercícios em que ocorrem, independentemente de recebimento ou pagamento, considerando que todos os riscos e benefícios decorrentes dos contratos foram transferidos.

(g) Lucro por cota

O lucro por cota no exercício é calculado por meio da divisão do lucro, ponderando-se o número de cotas em circulação mensalmente.

FUNDO BRÁSÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2017	2016
Depósitos bancários à vista (a)	13	8
Quotas de fundos de investimentos (b)	661	311
Total	674	319

(a) O montante de R\$ 13 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 8 em 2016) está representado por depósitos à vista em instituições financeiras de primeira linha.

(b) As aplicações financeiras de natureza não imobiliária em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 estão representadas por:

Descrição	2017	2016
Rio Bravo Liquidez DI FI Referenciado (i)	-	17
Rio Bravo Crédito Privado FI Renda Fixa (i)	-	7
Itaú Soberano RF Simples (ii)	661	287
Total	661	311

(i) As aplicações financeiras compostas por cotas de fundos de aplicação financeira da Rio Bravo Investimentos Ltda. (“Gestora”), administrados pelo Banco Bradesco S.A. (BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.), foram resgatadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

(ii) Referem-se a cotas de fundo de investimento do Itaú Unibanco S.A. (Gestor e Administrador), não possuem vencimento e podem ser resgatados no curto prazo. Os ativos que compõe a carteira desse fundo estão substancialmente representados por cotas de fundo de investimento que aplicam em títulos públicos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi reconhecido a título de receita de juros de aplicação financeira o montante de R\$ 56 (R\$ 66 em 2016).

5) CONTAS A RECEBER DE ALUGUÉIS

Descrição	2017	2016
Aluguéis a receber	333	423
Aluguéis a receber em atraso superior a 30 dias	343	632
Total	676	1.055

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi reconhecido, a título de receita de aluguéis, o montante de R\$ 3.624 (R\$ 6.733 em 2016).

FUNDO BRÁSÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

6) OUTROS VALORES A RECEBER**a) CURTO PRAZO**

Descrição	2017	2016
Termo de confissão de dívida por distrato de locação (*)	-	465
Condomínio de bens locados	-	32
IPTU de bens locados	6	10
Total	6	507

b) LONGO PRAZO

Descrição	2017	2016
Termo de confissão de dívida por distrato de locação (*)	-	300
Total	-	300

(*) Refere-se ao saldo da dívida consolidada no valor total de R\$ 800, sendo pago no exercício de 2016 o valor de R\$ 35 e o restante pago durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

7) PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

(a) Relação dos imóveis - já construídos

Item	Descrição	2017	2016
	Endereço: Avenida Dr. Cardoso de Melo, nº 1.955 Cidade: São Paulo/SP Metragem: Área total de 10.563,25 m ²		
	Características: 26 (vinte e seis) conjuntos comerciais, 182 (cento e oitenta e duas) vagas de estacionamento do Edifício Brasília Machado Neto	63.090	66.290
	Total	63.090	66.290

(i) avaliado ao valor justo.

FUNDO BRASÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

(b) Movimentação:

Descrição	Imóveis Acabados	
	2017	2016
Saldo inicial	66.290	74.300
Ajuste a Valor Justo	(3.200)	(8.010)
Saldo final	63.090	66.290

(c) Método de determinação do valor justo:

A Dworking Consultoria empresa de avaliação, externa e independente, tendo apropriada qualificação profissional reconhecida e experiência na região e no tipo de propriedade que está sendo avaliada, avaliou para marcação a valor de mercado o imóvel de propriedade do Fundo em novembro de 2017.

Os valores justos são baseados em valores de mercado e refletem o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser negociada na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. Na ausência de preços correntes no mercado ativo, as avaliações são preparadas por meio da consideração do valor dos fluxos de caixa agregados estimados dos aluguéis das propriedades para investimento. A taxa de desconto real adotada no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de 10% (10% em 31 de dezembro de 2016), que reflete determinados riscos inerentes é então aplicada nos fluxos de caixa anuais líquidos para chegar à avaliação da propriedade. As principais premissas utilizadas para elaboração do fluxo de caixa descontado foram: aluguéis de contratos vigentes e hipotéticos, comissão de locação, custos de administração, vacância e inadimplência. As despesas de conservação e manutenção dos imóveis locados são de responsabilidade dos locatários e, portanto, não foram considerados no laudo de avaliação. Foram considerados no fluxo de caixa as despesas de conservação e manutenção dos imóveis durante o período de vacância, assim como os valores a serem gastos com a recolocação dos imóveis.

As despesas constantes do fluxo de caixa se referem a 100% das despesas de manutenção e conservação das unidades não locadas, de responsabilidade do FII. Não houve despesas com manutenção e reparo para unidades locadas, estas são de responsabilidade dos respectivos locatários.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Fundo encerrou o exercício de 2017 representado pelo patrimônio líquido de R\$ 63.970 (R\$ 68.208 em 2016), sendo composto por:

(a) Cotas integralizadas

O patrimônio líquido do Fundo em 31 de dezembro de 2017 está representado por 140.000 cotas escriturais e nominativas, totalmente subscritas e integralizadas, totalizando R\$10.438.

(b) Amortização de cotas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 não houve amortização de cotas.

FUNDO BRASÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

9) POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

O Fundo, de acordo com seu regulamento, deverá distribuir a seus cotistas 95% dos lucros auferidos de acordo com o regime de caixa, com base em balanço encerrado semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro.

O regulamento do Fundo prevê a distribuição dos rendimentos aos cotistas, mensalmente, até o quinto dia útil do mês subsequente àquele no qual os resultados foram realizados financeiramente.

A Administradora do Fundo é a responsável pelos cálculos dos rendimentos a distribuir aos cotistas.

(a) Base de cálculo

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a distribuição de resultados aos cotistas pode ser assim demonstrada:

	2017	2016
Resultado Financeiro Líquido	3.384	5.482
Rendimento mínimo a ser distribuído - 95%	3.215	5.208

(b) Movimentação da distribuição e amortização de cotas a pagar

	2017	2016
Lucro distribuído no exercício	3.238	5.460
Saldo de lucros a pagar	279	579
Pagamento de rendimentos	(3.318)	(5.760)
Imposto retido na fonte	-	(55)
	<hr/>	<hr/>
Distribuições de resultados e amortização de cotas a pagar	199	224
	<hr/>	<hr/>
	95,69%	100,40%

O resultado financeiro líquido do Fundo, base para distribuição de rendimentos aos cotistas, de acordo com o estabelecido no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SIN/SNC/Nº 01/2014, foi de R\$ 3.384 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 5.482 em 2016). O valor total de distribuição de rendimentos referente ao exercício de 2017 foi de R\$ 3.238 (R\$ 5.460 em 2016) equivalentes a 95,69% do resultado financeiro (100,40% em 2016), o que cobre adequadamente o valor mínimo a ser distribuído de 95% do resultado calculado segundo o regime de caixa.

FUNDO BRÁSÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

10) EMISSÃO E AMORTIZAÇÃO DE COTAS

Em 31 de dezembro de 2017, o capital subscrito e integralizado é de R\$10.438, equivalente a 140.000 cotas, totalmente integralizadas.

O Fundo somente poderá realizar novas emissões de cotas mediante prévia aprovação da Assembleia Geral de Cotistas, que definirá os termos e as condições de tais emissões, incluindo, sem limitação, a modalidade e o regime da oferta pública de tais novas cotas.

Exceto se de outra forma aprovado em Assembleia Geral de Cotistas, será outorgado aos cotistas o direito de preferência na subscrição de novas cotas.

No exercício de 2017, não houve a ocorrência de desinvestimentos e amortizações.

11) REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é de R\$ 19 mensais, paga no dia 15 de cada mês e reajustada anualmente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, publicado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, com base em 1º de abril de 2014.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a taxa de administração totalizou R\$ 226 (R\$ 223 em 2016) e representou 0,34% (0,30% em 2016) do patrimônio líquido médio. O saldo a pagar para a Administradora em 31 de dezembro de 2017 é de R\$19 (R\$ 19 em 2016).

12) REVERSÃO DE PROVISÕES CONSTITUÍDAS

No exercício de 2017 foram revertidas provisões para perdas de créditos efetuadas anteriormente tendo em vista que tais créditos foram renegociados e firmados contratos de confissão de dívidas afastando o risco de perdas dos valores:

Descrição	2017	2016
Reversão provisão para perdas de alugueis	-	456
Reversão para perdas de reembolso despesas de condomínio	38	62
Total	38	518

13) DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

Descrição	2017	2016
Honorários Advocatícios	125	85
Outras despesas	26	23
Honorários Pessoas Jurídicas	18	-
Taxa de fiscalização CVM	14	28
Taxa Bovespa	9	7
Taxa Anbima	-	1
Total	192	144

FUNDO BRASÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

14) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2017	2016
Condução e Transporte, Correios e Despesas Bancárias	2	2
Despesas Legais e Judiciais	17	2
Total	19	4

15) OUTRAS DESPESAS COM PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Descrição	2017	2016
Multas Recebidas	(206)	(471)
Recuperação de Despesas	(155)	-
Comissões s/Loações	-	35
Condomínio	889	160
Descontos Concedidos	5	
Despesas com IPTU	272	124
Energia Elétrica	39	12
Outros Serviços de Terceiros	1	4
Despesas Condomínio Fundo Reserva	200	346
INSS S/Serviços de Terceiros	-	7
Total	1.045	217

16) LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

a. Fundo

O Fundo, por ser constituído sem personalidade jurídica e sob a forma de condomínio fechado, nos termos dos artigos 1.º e 2.º da Lei 8668/93, não é contribuinte de impostos tais como PIS, COFINS, CSLL e Imposto de Renda, estando porém obrigado à retenção do imposto de renda na fonte incidente sobre as receitas financeiras obtidas com as aplicações em renda fixa do saldo de caixa do fundo nos termos do artigo 36 de Instrução Normativa da Receita Federal n.º 1585/15, que poderá ser compensado quando do recolhimento do imposto de renda retido na fonte sobre a distribuição de resultados aos cotistas.

Conforme artigo 38 da Instrução Normativa da Receita Federal n.º 1585/15, sujeita-se à tributação aplicável às pessoas jurídicas, o fundo de investimento imobiliário que aplicar recursos em empreendimento imobiliário que tenha como incorporador, construtor ou sócio, cotista que possua, isoladamente ou em conjunto com pessoa a ele ligada, mais de 25% (vinte e cinco por cento) das cotas do fundo.

Parágrafo único. Para efeito do disposto no caput, considera-se pessoa ligada ao cotista:

I - Pessoa física:

a) os seus parentes até o 2º (segundo) grau; e

b) a empresa sob seu controle ou de qualquer de seus parentes até o 2º (segundo) grau; e

FUNDO BRASÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

II - Pessoa jurídica, a pessoa que seja sua controladora, controlada ou coligada, conforme definido nos §§ 1º e 2º do art. 243 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

b. Cotista

As distribuições de rendimentos aos cotistas estão sujeitas à retenção de 20% a título de Imposto de Renda na Fonte.

c. Isenção de imposto de renda para pessoas físicas

Estão isentos do imposto sobre a renda na fonte e na declaração de ajuste anual das pessoas físicas, de acordo com o artigo 40 da Instrução Normativa da Receita Federal nº 1585/15, os rendimentos distribuídos pelos fundos de investimento imobiliário:

Cujas cotas do fundo sejam admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado.

- i) O benefício será concedido somente nos casos em que o fundo de investimento imobiliário possua, no mínimo, 50 (cinquenta) cotistas;
- ii) Não será concedido à cotista pessoa física titular de cotas que representem 10% (dez por cento) ou mais da totalidade das cotas emitidas pelo fundo de investimento imobiliário ou cujas cotas lhe derem direito ao recebimento de rendimento superior a 10% (dez por cento) do total de rendimentos auferidos pelo fundo.

Os ganhos de capital e rendimentos auferidos na alienação ou no resgate de cotas dos fundos de investimento imobiliário por qualquer beneficiário, inclusive por pessoa jurídica isenta, sujeitam-se à incidência do imposto sobre a renda à alíquota de 20% (vinte por cento).

17) ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não houve alteração no regulamento do Fundo, que se encontra disponível no “site” da CVM e da Administradora.

18) SERVIÇOS DE TESOURARIA E ESCRITURAÇÃO

O serviço de tesouraria do Fundo é prestado pela própria Administradora, e o serviço de escrituração das cotas do Fundo é prestado pelo Itaú Corretora de Valores S.A.

FUNDO BRÁSÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

19) RENTABILIDADE DO FUNDO

O patrimônio líquido médio, o valor da cota, a rentabilidade do Fundo e a rentabilidade dos rendimentos distribuídos são demonstrados a seguir:

Semestres	Patrimônio Líquido Inicial	Patrimônio Líquido Final	Distribuição do Semestre	Rentabilidade Patrimonial (1)	Dividend Yield (2)	Rentabilidade (1+2)
1º Sem/2015	83.637	82.935	1.663	-0,84%	1,99%	1,15%
2º Sem/2015	82.935	74.949	2.610	-9,63%	3,15%	-6,48%
1º Sem/2016	74.949	74.967	2.308	0,02%	3,08%	3,10%
2º Sem/2016	74.967	68.208	2.300	-9,02%	3,07%	-5,95%
1º Sem/2017	68.208	67.134	1.404	-1,57%	2,06%	0,48%
2º Sem/2017	67.134	63.970	1.834	-4,71%	2,73%	-1,98%

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

20) NEGOCIAÇÃO DAS COTAS

O Fundo tem as suas cotas admitidas à negociação na BM&FBovespa por meio do “ticker” BMII11, e no exercício não tiveram negociações.

21) FATORES DE RISCOS

Risco relacionado à rentabilidade do investimento

O investimento em cotas de um fundo de investimento imobiliário é uma aplicação em valores mobiliários de renda variável. Os valores a serem distribuídos aos cotistas dependerão do resultado do Fundo que, por sua vez, dependerá das receitas provenientes das locações dos imóveis do Fundo.

Risco de liquidez

O Fundo é um condomínio fechado, o que pressupõe que os seus cotistas somente poderão resgatar suas cotas ao seu final, no momento de sua liquidação, considerando que o Fundo tem prazo indeterminado.

Assim sendo, espera-se que os cotistas estejam conscientes de que o investimento no Fundo possui características peculiares e específicas quanto à liquidez das cotas, consistindo, portanto, como um investimento de médio a longo prazo. Pode haver, inclusive, alguma oscilação do valor da cota no curto prazo, que pode acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo.

Risco tributário

O risco tributário consiste basicamente na possibilidade de perdas decorrentes de eventual alteração da legislação tributária, mediante a criação de novos tributos, interpretação diversa da atual sobre a incidência de quaisquer tributos ou a revogação de isenções vigentes, sujeitando o Fundo ou seus cotistas a novos recolhimentos não previstos inicialmente.

FUNDO BRÁSÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Risco de desapropriação

Há possibilidade de que ocorra a desapropriação, parcial ou total, do(s) imóvel(is) que compõe(m) a carteira de investimentos do Fundo, por decisão unilateral do Poder Público, a fim de atender a finalidades de utilidade e interesse público. Tal desapropriação pode acarretar a perda da propriedade, podendo impactar a rentabilidade do Fundo. Não existe garantia de que tal indenização paga ao Fundo pelo Poder Expropriante seja suficiente para o pagamento da rentabilidade pretendida pelo Fundo.

Risco de sinistro

Em caso de sinistro envolvendo a integridade física dos imóveis do Fundo, os recursos obtidos pelas indenizações a serem pagas pelas seguradoras poderão ser insuficientes para a reparação do dano sofrido, bem como o atraso no seu pagamento pode impactar o desenvolvimento dos negócios e, conseqüentemente, a rentabilidade do Fundo.

Risco macroeconômico geral

É característica das locações sofrerem variações em seus valores em virtude do comportamento da economia como um todo. Assim, o Fundo está sujeito, direta ou indiretamente, às variações dos mercados de capitais e à conjuntura econômica do Brasil, tais como:

- (a) Desaquecimento da economia.
- (b) Taxas de juros.
- (c) Alteração nas políticas monetária e/ou cambial.
- (d) Inflação.
- (e) Liquidez dos mercados financeiros.
- (f) Riscos tributários.
- (g) Outros acontecimentos políticos e econômicos que venham a afetar o mercado imobiliário.

22) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender a suas estratégias e necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros.

A Administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administradora do Fundo, não sendo realizadas aplicações de caráter especulativo que envolvam instrumentos financeiros derivativos, nem outros ativos de risco.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados por meio de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas.

Adicionalmente, a Administradora procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada do Fundo, acompanhando os resultados financeiros obtidos e avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

FUNDO BRÁSÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Riscos do Fundo:

a. Risco de mercado

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras e propriedades para investimento.

b. Risco de taxa de juros

O Fundo possui aplicações financeiras, conforme divulgado na nota explicativa nº 4, as quais possuem como referência (“benchmark”) o Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

Adicionalmente, o Fundo não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge”/ “swap” contra esse risco. Porém, ele monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

c. Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Fundo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras. O Fundo restringe sua exposição a riscos de crédito efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha.

d. Risco de liquidez

O Fundo acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de planejamento e monitoramento de seus recursos financeiros disponíveis, garantindo o devido cumprimento de suas obrigações.

23) HIERARQUIA DO VALOR JUSTO

O Fundo aplica o pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros, e o artigo 7º da Instrução CVM nº 516/11 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Valores, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais

Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

FUNDO BRÁSÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros e as propriedades para investimento incluem aquelas descritas no artigo 7º da Instrução CVM nº 516/11.

A tabela a seguir apresenta os ativos do Fundo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

Ativos	2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Propriedade de investimento	-	-	63.090
Total do ativo	-	-	63.090

Ativos	2016		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Propriedade de investimento	-	-	66.290
Total do ativo	-	-	66.290

24) DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

A política de divulgação de informações relativas ao Fundo inclui, entre outras, a divulgação mensal do valor patrimonial da cota, a rentabilidade do período e do patrimônio do Fundo, o envio de extrato semestral aos cotistas e a disponibilização aos cotistas de informações periódicas, mensais e anuais na sede da Administradora. Adicionalmente, a Administradora mantém serviço de atendimento aos cotistas em suas dependências e efetua a divulgação dessas informações em seu “site”.

25) OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, registre-se que a Administradora, no exercício, não contratou nem teve serviço prestado pela KPMG Auditores Independentes relacionado a este Fundo que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente, tampouco promover os interesses deste.

26) DEMANDAS JUDICIAIS

Depósitos judiciais

Em 2011, a Administradora do Fundo efetuou depósito judicial e impetrou mandato de segurança, objetivando resguardar o direito de aplicar a alíquota zero da Contribuição Provisória sobre a Movimentação

FUNDO BRÁSÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Financeira - CPMF, prevista no inciso III, artigo 8º, da Lei nº 9.311/96, nas transações realizadas pelos fundos de investimentos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o saldo de R\$ 36 foi provisionado para perda (R\$ 35 em 2016) referindo-se à parte proporcional do depósito judicial vinculado ao processo nº 4711971 de CPMF, alocado ao Fundo.

27) SEGUROS

O Fundo adota a política de contratar cobertura de seguros para as propriedades para investimento sujeitas a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras; consequentemente, não foram analisadas pelos auditores independentes.

28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Fundo realizou operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários da Administradora do Fundo. As características das respectivas operações estão demonstradas a seguir:

Rio Bravo Liquidez DI FI Referenciado	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO	
	2017	2016
SALDO INICIAL	17	149
APLICAÇÕES	-	1.108
RESGATE	(17)	(1.240)
SALDO FINAL	-	17
RENDIMENTO BRUTO - EM REAIS	-	23.299
RENTABILIDADE BRUTA	0,00%	13,35%
QUANTIDADE DE COTAS	-	6.823,8677

FUNDO BRASÍLIO MACHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Rio Bravo Crédito Privado FI RF	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO	
	2017	2016
SALDO INICIAL	7	420
APLICAÇÕES	-	4.148
RESGATE	(7)	(4.561)
SALDO FINAL	-	7
RENDIMENTO BRUTO - EM REAIS	-	38.363
RENTABILIDADE BRUTA	0,00%	14,65%
QUANTIDADE DE COTAS	-	3.097,4048

29) AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras tiveram sua emissão e publicação autorizadas em 21 de março de 2018 no “site” da CVM e da Administradora, bem como posteriormente serão aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas, de acordo com a legislação em vigor.

* * *

João Delfino Serres Chaves
Contador CRC 1RS015022/O-3 “S” SP

Paulo André Porto Bilyk
Diretor responsável